



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Da Senhora JÔ MORAES e do Senhor PAULO PIMENTA)

Requer seja emitida Moção de Congratulação ao *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia*, vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2015.

Senhor(a) Presidente,

Requeremos, nos termos do artigo 117, § 4º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja emitida MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO ao *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia*, vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2015, por sua decisiva contribuição para a construção de uma democracia pluralista no país durante a revolução de 2011, conhecida como “a Revolução de Jasmim”.

J U S T I F I C A Ç Ã O

No último mês de outubro, o Comitê Nobel da Noruega, em Oslo, anunciou o vencedor do icônico prêmio Nobel da Paz de 2015. Nos dizeres do Comitê, a “decisiva contribuição para a construção de uma democracia pluralista na Tunísia durante a revolução de 2011”, conhecida como a Revolução de Jasmim, foi determinante à decisão de conferir a condecoração ao *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia*, grupo composto por quatro organizações da sociedade civil: a União Geral Tunisiana do Trabalho (UGTT, um sindicato), a União Tunisiana da Indústria, do Comércio e do Artesanato (Utica, patronato), a Ordem Nacional dos Advogados da Tunísia (ONAT) e a Liga Tunisiana dos Direitos Humanos (LTDH).

As quatro organizações, que representam diversos setores e valores da sociedade tunisiana, uniram-se no verão de 2013, após o processo de democratização do país ter sofrido sério risco de colapsar, devido a uma onda de assassinatos políticos e de manifestações de protestos. A formação do grupo garantiu direitos fundamentais a toda população, sem distinção de gênero, convicção política ou religiosa, e o seu trabalho e engajamento permitiu que os avanços alcançados durante a Revolução de Jasmim não fossem perdidos. Com essa base, o quarteto exerceu seu papel de mediador e força motriz para promover o desenvolvimento democrático pacífico na Tunísia, com grande autoridade moral e apoio da sociedade.

Para o Comitê Nobel, o quarteto criou um processo político alternativo e pacífico, quando o país estava à beira de uma guerra civil, tendo exercido papel fundamental na transição da revolução até a realização de eleições democráticas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

na Tunísia, em dezembro de 2014. Ademais, o grupo foi instrumental ao permitir que o país norte-africano, em um curto espaço de tempo, estabelecesse um sistema de governo constitucional e democrático.

Vale registrar, por importante, que a Revolução de Jasmim – como ficou conhecido o processo que atingiu a Tunísia entre 2010 e 2011 e levou à queda o então presidente Ben Ali, que ocupava o cargo desde 1987 –, abriu caminho para a chamada Primavera Árabe em outros países da região, como Egito, Líbia e Síria. Entretanto, na maioria deles os levantes populares não obtiveram sucesso, tendo sido reprimidas e sufocadas. Na Tunísia, entretanto, foi possível assistir a uma transição democrática e o surgimento de uma vibrante sociedade civil que busca o respeito pelos direitos humanos e a convivência pacífica e harmoniosa.

A Tunísia ainda enfrenta desafios políticos, econômicos e de segurança. Contudo, está trilhando o caminho certo para atingir a plena estabilidade nessas e em outras áreas. O prêmio Nobel outorgado às quatro organizações que representam a sociedade tunisiana certamente ajudará a manter o país no caminho da democracia e servirá de inspiração a outros países no Oriente Médio, no Norte da África e no restante do mundo.

Para além de um prêmio, essa honraria é o reconhecimento pela luta e pela determinação do povo tunisiano em busca da paz, da democracia, dos direitos humanos e de uma fraternidade nacional.

Reconhecendo, portanto, a relevância e o elevado significado dessa condecoração para a sociedade tunisiana, para os países do Oriente Médio e da África do Norte, vimos propor que esta Casa Legislativa, por intermédio das Comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e da de Direitos Humanos e Minorias, renda as justas homenagens ao *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia*, vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2015. Para tanto, propomos que seja emitida Congratulações a esse grupo, nos termos da Moção que apresentamos anexa.

Sala da Comissão, de dezembro de 2015.

Deputada JÔ MORAES
PCdoB/MG



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO AO QUARTETO DE
DIÁLOGO NACIONAL DA TUNÍSIA, VENCEDOR DO PRÊMIO
NOBEL DA PAZ DE 2015.**

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados vêm, perante a sociedade e o Governo da Tunísia, através de sua Embaixada no Brasil, expressar congratulação ao vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2015, o grupo *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia*, que agrega diversos setores e valores da sociedade tunisiana.

Esta Casa Legislativa parabeniza e exalta o relevante papel desempenhado pelo *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia* no processo de democratização e de pacificação do país, pavimentando o caminho para um diálogo pacífico entre a população, os partidos e as autoridades; ajudando a alcançar soluções baseadas no consenso para os interesses do povo da Tunísia; buscando garantir direitos fundamentais para toda a população, sem distinção de gênero, convicção política ou religiosa; auxiliando na construção de um processo político alternativo e pacífico, quando o país estava à beira de uma guerra civil; exercendo papel fundamental na transição da revolução até a realização de eleições livres e democráticas na Tunísia, em dezembro de 2014; atuando como agente facilitador para o estabelecimento de um sistema de governo constitucional e democrático; e colocando-se sempre ao lado do povo tunisiano na busca da paz, da democracia, dos direitos humanos e de uma fraternidade nacional.

O *Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia* prova que o diálogo e o consenso são as melhores armas para vencer a intolerância e a violência. O seu exemplo é uma inspiração e um alento para o mundo!

Brasília, 09 de dezembro de 2015.

Deputada JÔ MORAES
Presidente da Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional

Deputado PAULO PIMENTA
Presidente da Comissão de Direitos
Humanos e Minorias